



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA  
CURSO DE BIBLOTECONOMIA**

**PLANO DE ENSINO  
2016.2**

### **1 IDENTIFICAÇÃO**

<b>DISCIPLINA:</b> Ação Cultural		
<b>CÓDIGO:</b> <i>BIB 10120</i>	<b>CARGA HORÁRIA:</b> <i>60 h</i>	<b>CRÉDITO:</b> 4
<b>PRÉ REQUISITO:</b> <i>BIB 03889 – OAB</i>		
<b>Período:</b> 5º período		
<b>OFERTA:</b> TERÇA-FEIRA: 18:00-20:00/QUINTA-FEIRA: 20:00-22:00		
<b>PROFESSORA:</b> Meri Nadia Marques Gerlin		
<b>E-MAIL:</b> merinadia@hotmail.com		

**Aprovado pelo Departamento de Biblioteconomia em: 15 de agosto de 2016.**

### **2 EMENTA**

Definição de cultura e ação cultural. Multiculturalismo. Fundamentos teóricos e metodológicos: modelos filantrópicos, tecnocráticos e participativos. As relações de mediação cultural: o contexto institucional e o agente cultural.

### **3 OBJETIVOS**

**3.1** Conceituar cultura e ação cultural ao abordar conteúdos relacionados com o multiculturalismo e com o tema transversal “educação das relações étnicos raciais”;

**3.2** Conhecer definições relacionadas com a ação cultural ao considerar aspectos teóricos e práticos da atuação bibliotecária;

**3.3** Refletir a gestão cultural mediante a apresentação de experiências vivenciadas em diferentes espaços tempos de informação, educação e cultura;

**3.4** Discutir os reflexos das políticas públicas em territórios de disseminação da informação e de elaboração de projetos culturais.

### **4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**4.1 Primeira unidade:** Cultura e ação cultural: conceitos que consubstanciam o desenvolvimento de atividades em unidades de informação:

- ⇒ *Cultura*: do sentido mais comum ao processo de constituição de um conceito que diz respeito a uma diversidade de aspectos sociais (multiculturalismo/transversalidade);
- ⇒ *Ação cultural*: uma prática que requer a elaboração de projetos com a participação efetiva dos sujeitos nas atividades desenvolvidas.

**4.2 Segunda unidade:** A gestão da atividade cultural em espaços tempos de disseminação de informação e educação:

- ⇒ *Ação cultural e disseminação da informação*: o processo de criação de produtos e o estabelecimento de serviços voltados para a mediação da informação numa sociedade multicultural;
- ⇒ *A dinamização da ação cultural*: do modelo de planejamento filantrópico ao processo de constituição de ações participativas em unidades de informação;
- ⇒ *Institucionalização de políticas culturais*: a função social do gestor cultural e os desafios da atuação do profissional da informação em espaços híbridos.

**4.3 Terceira unidade:** Planejamento dialógico de atividades culturais: o que produz um agente cultural em espaços tempo de informação, educação e cultura:

- ⇒ *Atividades culturais*: do planejamento de projetos ao processo de criação de produtos e serviços culturais;
- ⇒ *Planejamento dialógico*: elemento importante no processo de promoção das práticas de informação, educação e cultura numa sociedade multicultural;
- ⇒ *Planejamento de atividades educativas e culturais*: a práxis educativa e cultural em questão;
- ⇒ *Ensino, pesquisa e extensão*: a criação de espaços de discussão do perfil e das competências do bibliotecário/gestor cultural.

## 5 METODOLOGIA

**5.1 Recursos:** Visuais, auditivos, eletrônicos e manuais, tais como, DVD, projetor de imagens, quadro branco, entre outros.

**5.2 Atividades:** Aulas expositivas e dialogadas. Orientação de leituras indicadas no plano de ensino. Desenvolvimento de produção de textos, atividades dirigidas e apresentação de seminários.

## 6 AVALIAÇÃO

O processo de avaliação contará com a realização de atividades distribuídas ao longo das três unidades de ensino, conforme descrito a seguir:

(A) PRIMEIRA UNIDADE - valor total de 10,0 pontos:

- **Elaboração de fichamentos** (1,0 ponto): registro de informações selecionadas nas obras para leitura, reunindo conceitos chaves com indicação de autor, ano e páginas para consulta posterior;
- **Ações dirigidas** (3,0 pontos): reflexão dinâmica e detalhada de conceitos e contextos importantes trabalhados ao longo da primeira unidade de ensino;

- **Produção de texto** (5,0 pontos): articulação da teoria discutida em sala de aula com a justificativa do problema gerador do planejamento cultural (posteriormente desenvolvido pelos grupos);

(B) SEGUNDA UNIDADE: valor total de 10,0 pontos

- **Elaboração de resumos** (3,5 pontos): síntese do conteúdo das obras indicadas para a leitura na segunda unidade de ensino, com organização das ideias principais do contexto teórico em uma quantidade reduzida de palavras;

- **Apresentação de trabalhos** (3,5 pontos): destaque dos pressupostos teóricos e práticos tendo como base uma seleção de artigos atuais;

- **Estudo dirigido** (3,0 pontos): atividade dirigida escrita com a finalidade de refletir os principais conceitos trabalhados;

(C) TERCEIRA UNIDADE:

- **Elaboração de resenhas** (4,0 pontos): reprodução da opinião crítica a partir da leitura das obras indicadas, contendo uma comparação dos assuntos discutidos ao longo da terceira unidade de ensino;

- **Elaboração de projeto cultural** (3,0 pontos): registro das etapas de planejamento da atividade cultural no campo da narrativa oral e memória social;

- **Execução de projeto** (3,0 pontos): implementação da atividade cultural e apresentação oral dos resultados alcançados.

As atividades propostas estão relacionadas com as ações do projeto de extensão “Informa-Ação e Cultura”, projeto de pesquisa “No balanço das redes dos contadores de histórias” e Projetos Especiais de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (PaEPI I). Caso seja necessário o processo de avaliação poderá creditar atividades dirigidas agendadas de acordo com o andamento das aulas. Durante o processo também será avaliado o compromisso do aluno com as atividades propostas, a disponibilidade e o envolvimento nas tarefas concretizadas individualmente e em grupo.

Será assegurado o direito de o aluno faltar até 25% da carga horária da disciplina. Caso as faltas ultrapassem esse percentual será reprovado por falta. A soma das atividades totalizará até 30 pontos divididos por três para a composição da média final. Desse modo, a média final totalizará até 10 pontos. Aqueles que alcançarem média inferior a 7,0 (sete) serão submetidos à prova final (sendo considerados aprovados aqueles que alcançarem média igual ou superior a 5,0 pontos).

Respeitando-se a legislação em vigor na UFES, desde que de acordo com o grupo, este programa de disciplina poderá ser ajustado sempre que necessário.

## 7 BIBLIOGRAFIA

### 7.1 BIBLIOGRÁFIA BÁSICA:

BARROS, Maria Helena Toledo Costa de. **Disseminação da informação**: entre a teoria e a prática. Marília: s.n., 2003.

COELHO NETO, José Teixeira. **O que é ação cultural**. São Paulo: Brasiliense, 2002.

PERROTTI, Edmir. **Confinamento cultural, infância e leitura**. São Paulo: Summus, 1990.

### 7.2 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

EAGLETON, Terry. **A ideia de cultura**. São Paulo: UNESPE, 2005.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1996.

MILANESI, L. **A casa da invenção**: biblioteca centro de cultura. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

SANTOS, José Luiz. dos. **O que é cultura**. SP: Brasiliense, 2006.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Diferença e identidade: o currículo multiculturalista. In: \_\_\_\_\_. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. p. 85-90.

### 7.3 REFERÊNCIAS PARA LEITURA E PESQUISA:

ABATH, R. J. et al. Experiência de serviços informacionais para comunidades economicamente desfavorecidas na cidade de João Pessoa-PB. **Inf. Soc.: Est**, João Pessoa, v.6, n.1, p.30-38. 1996. Disponível em: < <http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/download/216/1432>> Acesso em: 20 mar. 2016.

ALMEIDA, Marco Antônio de. Informação, tecnologia e mediações culturais. **Perspect. ciênc. inf.** [online]. 2009, vol.14, n.spe, p. 184-200. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/pci/v14nspe/a13v14nspe.pdf> >. Acesso em: 20 mar. 2016.

ALMEIDA JUNIOR, Oswaldo Francisco de. Mediação da informação e múltiplas linguagens. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, v. 2, n. 1, 2009. Disponível em: <<http://inseer.ibict.br/ancib/index.php/tpbci/article/view/17/39>>. Acesso em: 20 mar. 2016.

ALVES, Elder Patrick Maia. Diversidade Cultural, Patrimônio Cultural Material e Cultura Popular: a UNESCO e a Construção de um Universalismo Global. **Revista Sociedade e Estado**, v. 25, n. 3, set./dez., 2010. Disponível em: < <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/2155/1/a12v17n2.pdf> >. Acesso em: 20 mar. 2016.

ANDRADE, Rafael Moura de. Mediação cultural e gestão pública de cultura: o desafio de trabalhar a diversidade cultural. In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA - ENECULT, 9., Salvador, BA, **Anais...** Salvador, BA: UFBA, 2013.

ANDRETTI, C. R.; CALEGARO, E. M.; MACHADO, M. A marca do empreendedorismo: o serviço de ação cultural do sistema Integrado de Bibliotecas da UNIVALI – SIBIUN. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 25., 2008, São Paulo. **Anais eletrônicos...** São Paulo: UNICAMP/USP, 2008. Disponível em: < <http://www.sbu.unicamp.br/snbu2008/anais/site/pdfs/2862.pdf> > Acesso em: 20 mar. 2016.

ASSIS, Machado. Pai contra mãe. Disponível em: < <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000245.pdf> >. Acesso em: 20 mar. 2016.

BARBALHO, Alexandre. Políticas culturais no Brasil: identidade e diversidade sem diferença. In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA - ENECULT, 3., 2007, Salvador, BA, **Anais eletrônicos...** Salvador, BA: UFBA, 2007. Disponível em: < <http://www.cult.ufba.br/enecult2007/AlexandreBarbalho.pdf>>. Acesso em: 20 mar. 2016.

BOTELHO, Isaura. A política cultural e o plano das idéias. In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA - ENECULT, 3., 2007, Salvador, BA, **Anais eletrônicos...** Salvador, BA: UFBA, 2007. Disponível em: < <http://www.cult.ufba.br/enecult2007/IsauraBotelho.pdf> >. Acesso em: 20 mar. 2016.

BOTELHO, Isaura. Políticas culturais no Brasil: primórdios (1500-1930). In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA - ENECULT, 5., 2009, Salvador, BA, **Anais eletrônicos...** Salvador, BA: UFBA, 2009. Disponível em: < <http://www.cult.ufba.br/enecult2009/19193.pdf> >. Acesso em: 20 mar. 2016.

Brasil. Ministério da Cultura. **As metas do Plano Nacional de Cultura**. Brasília: MinC, 2012. Disponível em: < <http://www.fundacaocultural.ba.gov.br/colégiadossetoriais/As-Metas-do-Plano-Nacional-de-Cultura.pdf> >. Acesso em: 20 mar. 2016.

CABRAL, Rosimere Mendes. Arquivo como Fonte de Difusão Cultural e Educativa. **Acervo** – Revista do Arquivo Nacional, v. 25, n. 1. 2012. Disponível em: < <http://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/336/336> >. Acesso em: 20 mar. 2016.

CALABRE, Lia (Org.). **Políticas culturais: informações, territórios e economia criativa**. São Paulo: Itaú cultural; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2013. Disponível em: < <http://www.ccee.edu.uy/investigacion/cultura/2013/3.%20IC-Politic%C3%A1sCulturais.pdf> >. Acesso em: 07 mar. 2016.

CALDIN, Clarice Fortkamp. A leitura como função terapêutica: biblioterapia. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 6, n. 12. 2001. Disponível em: < <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2001v6n12p32/5200> >. Acesso em: 20 mar. 2016.

CALABRE, Lia. Políticas Culturais no Brasil: balanço e perspectiva. In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA - ENECULT, 3., 2007, Salvador, BA, **Anais eletrônicos...** Salvador, BA: UFBA, 2007. Disponível em: < [http://www.guiacultural.unicamp.br/sites/default/files/calabre\\_1\\_politicas\\_culturais\\_no\\_brasil\\_balanco\\_e\\_perspectivas.pdf](http://www.guiacultural.unicamp.br/sites/default/files/calabre_1_politicas_culturais_no_brasil_balanco_e_perspectivas.pdf) >. Acesso em: 20 mar. 2016.

CAMPELLO, Bernadete. Biblioteca e Parâmetros Curriculares Nacionais. In: **A biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica**. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2002.

CAMPELLO, Bernadete. **Letramento informacional: função educativa do bibliotecário na escola**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. 80 p.

CAMPELLO, Bernadete. O movimento da competência informacional: uma perspectiva para o letramento informacional. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 32, n. 3, p. 28-37, set./dez. 2003. Disponível em: < <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/986/1027> >. Acesso em: 20 fev. 2016.

CANDA, Cilene Nascimento. Bola de meia, bola de gude: reflexões sobre saberes e fazeres da cultura da infância. In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA - ENECULT, 9., Salvador, BA, **Anais...** Salvador, BA: UFBA, 2013.

CARVALHO, Vanessa Ferreira Mendonça de. Metodologia para a elaboração de projetos sociais participativos. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - ENEGEP,

26., 2006, Fortaleza, CE. **Anais eletrônicos...** Fortaleza, CE: ABEPRO, 2006. Disponível em: < [http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2006\\_tr560372\\_8646.pdf](http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2006_tr560372_8646.pdf) >. Acesso em: 20 mar. 2016.

CECCANTINI, João Luís C. T. (Org.). **Leitura e literatura infanto-juvenil**: memória de Gramado. São Paulo: Cultura Acadêmica; ANEP, 2004.

CHARTIER, Roger. Do código ao monitor: a trajetória do escrito. *Estudos Avançados*, vol.8, n.21, p. 185-199, 1994.

CORADINE, Márcia; GERLIN, Meri. **Pássaro de fogo**: lendas, contos e cantos. Vitória, ES: GSA, 2007.

COSTA, Leonardo; ROCHA, Renata. Muito barulho por nada? Maria Betânia, a Lei Rouanet e a mídia brasileira. In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA - ENECULT, 9., Salvador, BA, **Anais...** Salvador, BA: UFBA, 2013.

COSTA, Leonardo Figueiredo. Precedentes para uma análise sobre a formação e a atuação dos produtores culturais. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO DA REGIÃO NORDESTE, 9., 2007, Salvador, BA. **Anais eletrônicos...** Salvador, BA: INTERCOM, 2007. Disponível em: < <http://www.intercom.org.br/papers/regionais/nordeste2007/resumos/R0308-1.pdf> >. Acesso em: 20 mar. 2016.

COSTA, Leonardo Figueiredo. Uma reflexão sobre as políticas públicas e a questão da formação na área cultural. In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA - ENECULT, 4., Salvador, BA, **Anais eletrônicos...** Salvador, BA: UFBA, 2008. Disponível em: < <http://www.cult.ufba.br/enecult2008/14567.pdf> >. Acesso em: 20 mar. 2016.

CUNHA, Maria Helena; BERTELLI, Marcela. Desafios para a formação de gestores da diversidade cultural. In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA - ENECULT, 4., 2008, Salvador, BA, **Anais eletrônicos...** Salvador, BA: UFBA, 2008. Disponível em: < <http://www.cult.ufba.br/enecult2008/14323-03.pdf> >. Acesso em: 20 mar. 2016.

CUNHA, Maria Helena. Gestão cultural: construindo uma identidade profissional. In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA - ENECULT, 3., 2007, Salvador, BA, **Anais eletrônicos...** Salvador, BA: UFBA, 2007. Disponível em: <<http://www.cult.ufba.br/enecult2007/MariaHelenaCunha.pdf>> . Acesso em: 20 mar. 2016.

FERNANDES, Mariana Queiroz. Políticas públicas e mercado das artes visuais: o programa Brasil arte contemporânea e seus desdobramentos. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL – POLÍTICAS CULTURAIS, 4., 2013, Rio de Janeiro, RJ, **Anais...** Rio de Janeiro, RJ: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2013. Disponível em: < <http://culturadigital.br/politicaculturalcasaderuibarbosa/files/2013/11/Mariana-Queiroz-Fernandes.pdf>>. Acesso em: 29 mar. 2016.

FLUSSER, Victor. A Biblioteca como um instrumento de Ação Cultural. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v.2, n. 12, p. 145-169, Set. 1983.

FONSECA, Maria da Penha. (Re) conhecendo a identidade cultural capixaba. In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA - ENECULT, 9., 2013, Salvador, BA, **Anais eletrônicos...** Salvador, BA: UFBA, 2013.

FREIRE, Isa Maria; NÓBREGA, Nanci Gonçalves da et al. Ação de informação para a cidadania: biblioteca e arquivo escolar. **Perspectivas em Ciência da Informação**. v.14, n. 1, p. 117-130, jan./abr. 2009. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/pci/v14n1/v14n1a09.pdf>>. Acesso em: 20 mar. 2016.

FREIRE, Paulo. **Ação cultural para a liberdade e outros escritos**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.

FREITAS, Elizabeth Ponte de. A gestão pública não estatal na cultura: uma questão de gestão ou de política cultural? In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA - ENECULT, 5., 2009, Salvador, BA, **Anais eletrônicos...** Salvador, BA: UFBA, 2009. Disponível em: < <http://www.cult.ufba.br/enecult2009/19248.pdf>>. Acesso em: 20 mar. 2016.

Espírito Santo. Ministério da Cultura. Plano estadual de cultura. Vitória: Secretaria de Estado da Cultura do Espírito Santo, MinC. 2013. Disponível em: <<http://www.planoculturaes.com.br/?secao=links>>. Acesso em: 20 mar. 2016.

GASQUE, Kelley Cristine G. D. Arcabouço conceitual do Letramento Informacional. **Rev. Ciência da Informação**, Brasília, v. 39, p. 83-92, 2011. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/ci/v39n3/v39n3a07.pdf> >. Acesso em: 20 mar. 2016.

GERLIN, Meri Nadia Marques. Ideias e práticas em informação, educação e cultura. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CBBB, 24., 2011, Maceió, AL. **Anais eletrônicos...** Maceió, AL: FEBAB, 2011.

GERLIN, Meri Nadia Marques Gerlin. No balanço das redes dos contadores de histórias: competência narrativa e competência em informação no século XXI. 2015. 325 f., Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2015. Disponível em: < <http://repositorio.unb.br/handle/10482/19224>>. Acesso em: 24 dez. 2015.

GERLIN, Meri Nadia Marques; FRAGA, ALINE NUNES; ROSEMBERG, Dulcinea S. A biblioteca pública na sociedade multicultural. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CBBB, 25., 2013, Florianópolis, SC. **Anais eletrônicos...** Florianópolis, SC: FEBAB, 2013. Disponível em: < <http://portal.febab.org.br/anais/article/view/1272/1273>>. Acesso em: Acesso em: 2 mar. 2016.

GERLIN, Meri Nadia Marques; GREGÓRIO, Elaine. Atuação bibliotecária no espaço de leitura do Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes (HUCAM). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CBBB, 25., 2013, Florianópolis, SC. **Anais...** Florianópolis, SC: FEBAB, 2013. Disponível em: < <https://portal.febab.org.br/anais/article/view/1469/1470> >. Acesso em: Acesso em: 2 mar. 2016.

GERLIN, Meri Nadia Marques; FRAGA, ALINE NUNES; ROSEMBERG, Dulcinea S. A biblioteca pública na sociedade multicultural. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CBBB, 25., 2013, Florianópolis, SC. **Anais...** Florianópolis, SC: FEBAB, 2013. Disponível em: < <https://portal.febab.org.br/anais/article/view/1272/1273>>. Acesso em: Acesso em: 2 mar. 2016.

GERLIN, M. N. M.; SANTOS, M. N. dos.; SIMÕES, E. A música promovendo encontros. In: XIX Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e documentação. **Anais...** Porto Alegre: PUCRS, 2000.

GERLIN, Meri Nadia Marques; BIANCARD, Alzinete. M. R.; SANTOS, Cleydmar. Implantação do espaço de leitura no ambiente hospitalar. 5º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA – CEBEU., 2011, Porto Alegre, RS. **Anais eletrônicos...** Porto Alegre, RS: Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, 2011. Item 2.1.5, p. 35.

Disponível em: <<http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/Ebooks/Web/978-85-397-0173-5/Sumario/2.1.5.pdf>>. Acesso em: nov. 2012.

GERLIN, Meri Nadia Marques; ROSEMBERG, Dulcinea S. As lendas capixabas no ambiente virtual e a produção de competência leitora na escola e no mundo. XIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - XIII ENANCIB., 2012, Rio de Janeiro, RJ. **Anais eletrônicos...** Rio de Janeiro, RJ: ANCIB / FIOCRUZ, 2012. Disponível em: <<http://www.eventosecongressos.com.br/metodo/enancib2012/arearestrita/pdfs/19445.pdf>>. Acesso em: 11 nov. 2012.

GERLIN, Meri Nadia Marques, SIMEAO, Elmira Luzia Melo Soares. No balanço das redes dos contadores de histórias: a identificação das competências em informação dos narradores contemporâneos. **Datagramazero** (Rio de Janeiro). v.16, n. 2, 2015. Disponível em: <[http://www.dgz.org.br/abr15/F\\_I\\_art.htm](http://www.dgz.org.br/abr15/F_I_art.htm)>. Acesso em: 2 abr. 2015.

CRIPPA, Giulia. Pensando o espaço público do presente: a biblioteca pública em sua função social. **DataGramazero** - Revista de Informação, v.16, n.2, abril de 2015. Disponível em: <[http://www.dgz.org.br/abr15/F\\_I\\_art.htm](http://www.dgz.org.br/abr15/F_I_art.htm)>. Acesso em: 2 abr. 2015.

GRUMAN, Marcelo. A UNESCO e as políticas culturais no Brasil. **Políticas Culturais em Revista**, v. 1, n. 2, p. 174-186, 2008. Disponível em: <<http://www.portalseer.ufba.br/index.php/pculturais/article/view/3343/2456>>. Acesso em: 16 mar. 2015.

GURGEL, Maria Cristina Lírio. Programa de leitura LerUERJ: pesquisa, ensino e extensão. In: CECCANTINI, João Luís C. T. (Org.). **Leitura e literatura infanto-juvenil**: memória de Gramado. São Paulo: Cultura Acadêmica; ANEP, 2004.

KAUARK, Giuliana. Os direitos culturais e seu lugar no plano nacional de cultura do Brasil. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL – POLÍTICAS CULTURAIS, 4., 2013, Rio de Janeiro, RJ, **Anais...** Rio de Janeiro, RJ: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2013. Disponível em: <<http://culturadigital.br/politicaculturalcasaderuibarbosa/files/2013/11/Giuliana-Kauark.pdf>>. Acesso em: 20 mar. 2016.

HOLANDA, Adriana Buarque de; OLIVEIRA, Maria Cristina Guimarães; OLIVEIRA, Simone Rosa de. Incentivo à cultura: experiências brasileiras de políticas públicas - interesses da área da Ciência da Informação. **TransInformação**, Campinas, v.1, n. 25, p. 47-53, jan./abr. 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tinf/v25n1/a05v25n1.pdf>>. Acesso em: 15 jun. 2013.

HONÓRIO, Raquel Santos. A cultura e a arte como recurso para combater a pobreza: a experiência do Projeto Jardim de Gente no Grande Bom Jardim, em Fortaleza. In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA - ENECULT, 9., Salvador, BA, **Anais...** Salvador, BA: UFBA, 2013.

JAY, Ros. **Como redigir propostas**. São Paulo: Financial Times, 2009.

LIMA, Carmen Lucia Castro. Políticas culturais para o desenvolvimento: o debate sobre as indústrias culturais e criativas. In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA - ENECULT, 3., 2007, Salvador, BA, **Anais eletrônicos...** Salvador, BA: UFBA, 2007. Disponível em: <<http://www.cult.ufba.br/enecult2007/CarmenLuciaCastroLima.pdf>>. Acesso em: 15 mar. 2012.



LIMA, J. A. Bibliotecas ou centros de cultura? **Inf.Inf.**, Londrina, v.2, p.67-68,jul./dez.1997. Disponível em: < <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/1630/1384> >. Acesso em: 20 mar. 2016.

LIMEIRA, Tânia Maria Vidigal. Empreendedor cultural: perfil e formação profissional. In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA - ENECULT, 4., Salvador, BA, **Anais eletrônicos...** Salvador, BA: UFBA, 2008. Disponível em: < <http://www.cult.ufba.br/enecult2008/14310.pdf> >. Acesso em: 15 mar. 2016.

MATTA, Roberto da. Você tem cultura? **Jornal da Embratel**, Rio de Janeiro, 1981. Disponível em: < [http://nau.ufsc.br/files/2010/09/DAMATTA\\_voce\\_tem\\_cultura.pdf](http://nau.ufsc.br/files/2010/09/DAMATTA_voce_tem_cultura.pdf) >. Acesso em: 08 ago. 2016.

MCGARRY, K. **O contexto dinâmico da informação**: uma análise introdutória. Brasília: Briquet de Lemos, 1999. 206 p.

MORAIS, R. T. R. **Planejamento estratégico**: um bem ou um mal necessário? RJ: Fundo de Cultura, 2005.

MUNANGA, Kabengele. Educação e diversidade cultural. In: **Cadernos Penesb** – Periódico do Programa de Educação sobre o Negro na Sociedade Brasileira – FEUFF, n. 10, jan./jun., p. 37-54, 2010. Disponível em: < <http://www.uff.br/penesb/images/publicacoes/PENESB%2010.pdf#page=37> >. Acesso em: 12 mar. 2016.

NASCIMENTO, Alberto Freire. Política cultural no Brasil: do estado ao mercado. In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA - ENECULT, 3., 2007, Salvador, BA, **Anais eletrônicos...** Salvador, BA: UFBA, 2007. Disponível em: < <http://www.cult.ufba.br/enecult2007/AlbertoFreire.pdf> >. Acesso em: 15 mar. 2016.

NUNES, Ana Paula. Cultura e midiaticização na relação do cinema com a dança. In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA - ENECULT, 4., Salvador, BA, **Anais eletrônicos...** Salvador, BA: UFBA, 2008. Disponível em: < <http://www.cult.ufba.br/enecult2008/14348.pdf> >. Acesso em: 15 mar. 2012.

OLIVEIRA, Maria Regina Momesso de. A criança leitora: entre o impresso e o eletrônico. In: CECCANTINI, João Luís C. T. (Org.). **Leitura e literatura infanto-juvenil**. São Paulo: ANEP, 2004. 412 p.

OLIVEIRA, Lais Pereira de; VIEIRA, Josina da Silva; LOPES, Gustavo Adolfo. Ações culturais em bibliotecas públicas municipais: estudo comparado das práticas de Goiânia (GO) e São Paulo (SP). **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, [S.l.], v. 8, n. 2, p. 142-164, jul. 2015. ISSN 1983-5213. Disponível em: < <http://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/12520/11430> >. Acesso em: 22 Out. 2015.

PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento dialógico**. SP: Cortez, 2005.

PINTO, Viviane. Considerações para um debate sobre políticas culturais. In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA - ENECULT, 9., Salvador, BA, **Anais...** Salvador, BA: UFBA, 2013.

PROPOSTA de mesa coordenada - Capacitação de Gestores Culturais no Brasil: Reflexões sobre a experiência do Programa de Capacitação em Projetos Culturais 2009-2012. In: ENCONTRO DE

ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA - ENECULT, 9., Salvador, BA, **Anais...** Salvador, BA: UFBA, 2013.

PROPOSTA de mesa coordenada - PLANOS ESTADUAIS DE CULTURA: desafios políticos e metodológicos. In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA - ENECULT, 9., Salvador, BA, **Anais...** Salvador, BA: UFBA, 2013.

PRETTO, Nelson. Políticas públicas educacionais no mundo contemporâneo. **Liinc em Revista**, v.2, n.1, mar. 2006, p. 8-21. Disponível em: <<http://liinc.revista.ibict.br/index.php/liinc/article/view/201/116>>. Acesso em: 20 mar. 2016.

RAMOS, Luciene Borges. Centro cultural: território privilegiado da ação cultural e informacional na sociedade contemporânea. In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA - ENECULT, 3., 2007, Salvador, BA, **Anais eletrônicos...** Salvador, BA: UFBA, 2007. Disponível em: <<http://www.cult.ufba.br/enecult2007/LucieneBorgesRamos.pdf>>. Acesso em: 14 mar. 2012.

REIS, Paula Félix dos. Políticas Nacionais de Cultura: o documento de 1975 e a proposta do governo Lula/Gil. **Políticas Culturais em Revista**, n. 2 (1), p.73-90, 2008. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/1235/1/2450.pdf>>. Acesso em: 14 mar. 2012.

REIS, Paula Félix dos. Políticas culturais do governo Lula: desafios do primeiro mandato e prioridades para um segundo. In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA - ENECULT, 3., 2007, Salvador, BA, **Anais eletrônicos...** Salvador, BA: UFBA, 2007. Disponível em: <<http://www.cult.ufba.br/enecult2007/PaulaFelix.pdf>>. Acesso em: 14 de março de 2012.

ROSA, Anelise Jesus Silva da. A prática de ação cultural em bibliotecas. **Revista ACB**, v. 14, n. 2, 2009. Disponível em: <<http://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/675/pdf>>. Acesso em: 15 mai. 2012.

RUBIM, Antonio Albino Canelas. Políticas culturais e sociedade do conhecimento no Brasil. **RIPS**, Revista de Investigaciones Políticas Y Sociológicas, v. 7, n. 1, Universidade de Santiago de Compostela, 2008. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/1287/1/Antonio%20Albino%20Canelas%20Rubim%204.pdf>>. Acesso em: 20 mar. 2016.

RUBIM, Antonio Albino Canelas (Org.). Políticas culturais no governo Lula. Salvador: EDUFBA, 2010. Disponível em: <[http://hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/Politicais-culturais\\_governo\\_Lula.pdf](http://hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/Politicais-culturais_governo_Lula.pdf)>. Acesso: 14 mar. 2016.

RUBIM, Antonio Albino Canelas; RUBIM, Lindinalva Silva Oliveira. Televisão e políticas culturais no Brasil. **REVISTA USP**, São Paulo, n.61, p. 16-29, mar./mai. 2004. Disponível em: <[www.revistas.usp.br/revusp/article/download/13314/15132](http://www.revistas.usp.br/revusp/article/download/13314/15132)>. Acesso em: 14 de março de 2012.

SCHMIDT, Suzana. A ação cultural e a dimensão criadora. **Urdimento** - Revista de Estudos em Artes Cênicas, v. 1, n. 17. 2011. Disponível em: <<http://www.revistas.udesc.br/index.php/urdimento/article/viewFile/3366/2429>>. Acesso em: 1 jun. 2013.

SILVA, Christian Luiz da; SOUZA-LIMA, José Edmilson de (Orgs.). **Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável**. SP: Saraiva, 2010.

SILVA, Terezinha Elisabeth da. Ação cultural e biblioteca pública: algumas questões. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 16., 1991, Salvador. **Anais eletrônicos...** Salvador: Associação Profissional dos Bibliotecários do Estado da Bahia, 1991. Disponível em: < [http://eprints.rclis.org/14827/1/AcaoCultural\\_e\\_BibliotecaPub.pdf](http://eprints.rclis.org/14827/1/AcaoCultural_e_BibliotecaPub.pdf)>. Acesso em: 15 mar. 2012.

SILVA, Terezinha Elisabeth da. Políticas de ação cultural na biblioteca pública: experiências dos anos 80. In: CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 2. CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 17. 1994. Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: APMG / Escola de Biblioteconomia da UFMG, 1994. v. 1. p. 719-733. Disponível em: <[http://eprints.rclis.org/16032/1/politica\\_acao\\_cultural.pdf](http://eprints.rclis.org/16032/1/politica_acao_cultural.pdf)>. Acesso em: 15 mar. 2012.

SILVA NETO, Carlos Eugênio da; LIMA, Janecely Silveira de; MACIEL, João Wandemberg Gonçalves. Letramento digital: um novo desafio acadêmico para o arquivista. **PontodeAcesso**, Salvador, v. 3, n. , p. 385-406, dez. 2009. Disponível em: < <http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/3595/2754>>. Acesso em: 14 jun. 2013.

SIMIS, Anita. A política cultural como política pública. In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA - ENECULT, 3., 2007, Salvador, BA, **Anais eletrônicos...** Salvador, BA: UFBA, 2007. Disponível em : < <http://www.cult.ufba.br/enecult2007/AnitaSimis.pdf> > . Acesso em: 14 mar. 2012.

TEMPLAR, Richard. **Como fazer orçamentos**. São Paulo: Financial Times, 2009.

WACHOWICZ, Marcos; MADUREIRA, Amanda; SILVA, Rodrigo Otávio Cruz e. Os direitos autorais e o interesse público: convergências políticas na economia criativa. In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA - ENECULT, 9., Salvador, BA, **Anais...** Salvador, BA: UFBA, 2013.

## 8 CRONOGRAMA (Previsão das atividades atualizadas no Diário de Classe)

AULA	DATA	CONTEÚDO
1 e 2		<ul style="list-style-type: none"> <li>* Introdução aos trabalhos da disciplina: o estado da arte!</li> <li>- Explanação geral do conteúdo que será discutido ao longo das três unidades de ensino da disciplina;</li> <li>- Indicação de leitura e distribuição de atividade para aulas posteriores e para a realização de fichamentos (AVALIAÇÃO DA 1ª UNIDADE DE ENSINO);</li> <li>- Exposição do plano de ensino: apresentação da ementa, objetivos e demais etapas do plano de ensino (programa de disciplina);</li> <li>- Apresentação da estratégia de ensino e discussão sobre o processo de avaliação.</li> </ul>
3 e 4		<ul style="list-style-type: none"> <li>* Conteúdo da 1º Unidade de Ensino: “Cultura e ação cultural: conceitos que consubstanciam o desenvolvimento de atividades em unidades de informação”:</li> <li>- Reflexão I: Consolidação do conceito de cultura: a transição da palavra...</li> <li>- Reflexão II: Dos sentidos mais comuns da palavra ao processo de constituição de um conceito (introdução ao conceito de cultura);</li> </ul>

		Obs: As leituras e atividades práticas dessa Unidade de Ensino deverão possibilitar que os grupos de trabalhos terminem a unidade de ensino com a identificação e elaboração de um <b>problema gerador da atividade cultural</b> que deverá ser apresentada ao final do período.
5 e 6		- <i>Cultura</i> : os sentidos mais comuns da palavra e o processo de constituição de um conceito que diz respeito a uma diversidade de aspectos sociais de um povo (transversalidade); - Reflexão I: Sobre o conceito de cultura e diversidade cultural; - Reflexão II: Ação cultural e multiculturalismo: contextualização dos aspectos sociais voltados para a atuação do profissional da informação.
7 e 8		- Diversidade de aspectos sociais e informacionais de um povo (multiculturalismo); - Abordagem do tema transversal educação das relações étnicos raciais; - Reflexão I: Diversidade de aspectos sociais e informacionais de um povo (multiculturalismo/transversalidade); - Reflexão II: Abordagem do tema transversal educação das relações étnicos raciais voltada para o planejamento de atividades culturais;
9 e 10		*Participação em evento (palestra) com foco em atividades relacionadas com o campo da ação cultural: ênfase no multiculturalismo e relações étnico raciais; Divisão de grupos para a realização de atividade dirigida (AVALIAÇÃO DA 1ª UNIDADE DE ENSINO).
11 e 12		Introdução ao processo de discussão “O que é ação cultural”: - Reflexão I: Ação cultural: uma prática que requer a elaboração de projetos e, por conseguinte, uma participação efetiva dos sujeitos da comunidade na qual a atividade é desenvolvida;
13 e 14		- Reflexão II: A atuação do agente cultural e o estabelecimento de produtos e serviços voltados para a mediação da informação e cultura; - Articulação dos conceitos ação, animação, fabricação e outros contextos de uma prática cultural transformadora;
15 e 16		FECHAMENTO DA AVALIAÇÃO DA 1ª UNIDADE DE ENSINO: produção de texto contendo a articulação da teoria e do problema gerador do planejamento da atividade cultural.
17 e 18		*Conteúdo da 2ª Unidade de Ensino: “A gestão da atividade em espaços tempos de disseminação de informação e cultura”: - Reflexão I: A ação cultural e a disseminação da informação: o estabelecimento de produtos e serviços voltados para a mediação da informação e cultura; - Reflexão II: A atuação do agente cultural e o estabelecimento de produtos e serviços voltados para a mediação da informação e cultura; - Indicação de referências para a realização de resumos (AVALIAÇÃO DA 2ª UNIDADE).  Obs: As leituras e atividades práticas deverão possibilitar que os grupos de trabalhos terminem a unidade de ensino com a elaboração dos <b>objetivos e métodos que tornarão possível o desenvolvimento da atividade cultural</b> apresentada ao final do período.
19 e 20		Continuação do processo de discussão sobre gestão cultural e disseminação da informação: -Reflexão I: A gestão da atividade cultural e/ou educacional em unidades de informação e em outros espaços tempos híbridos de produção de cultura; -Reflexão II: Para um início de conversa sobre “A dinamização da ação cultural: do modelo filantrópico ao processo de constituição de ações participativas”;
21 e 22		- Modelos de planejamentos de projetos filantrópicos e tecnocráticos: a

		<p>disseminação cultural em espaços de educação e cultura em questão;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Mostra de vídeos relacionados com o tema;</li> <li>- Divisão de tópicos para a realização de estudo dirigido e apresentação de trabalhos (AVALIAÇÃO DA 2ª UNIDADE);</li> </ul>
23 e 24		<ul style="list-style-type: none"> <li>- A dinamização da ação cultural: do modelo filantrópico ao processo de constituição de ações participativas;</li> <li>- Discussão de critérios para a avaliação da segunda unidade de ensino que mostram exemplos claros de ações participativas no campo da cultura;</li> </ul>
25 e 26		<p>Planejamento de ações participativas no campo da informação e cultura:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Contextualização sobre os modelos de elaboração de projetos filantrópicos e participativos;</li> <li>- Revisão modelos de planejamentos filantrópicos e tecnocráticos: estudos de caso com base na sociedade multicultural;</li> <li>- Institucionalização de políticas culturais: a função social do gestor cultural e os desafios da atuação do profissional da informação em espaços tempos híbridos de informação e cultura;</li> </ul>
27 e 28		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reflexão I: Institucionalização de políticas culturais: a função social do gestor cultural e os desafios da atuação do profissional da informação em espaços tempos híbridos de informação e cultura (finalização da discussão).</li> <li>- Reflexão II: Discussão sobre os objetivos do projeto cultural: retorno ao processo de identificação do espaço tempo e problema do projeto.</li> </ul>
29 e 30		<p>TÉRMINO DA AVALIAÇÃO DA 2ª UNIDADE DE ENSINO: fechamento das discussões iniciadas com as apresentações de trabalhos.</p>
31 e 32		<p>* Conteúdo da 3ª Unidade de Ensino: “Planejamento dialógico de atividades culturais: o que produz um agente cultural da área da informação?”</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Do planejamento de projetos ao processo de criação de produtos e serviços culturais em unidades de informação;</li> <li>- Indicação de leitura para a elaboração de resenhas críticas (AVALIAÇÃO DA 3ª UNIDADE);</li> </ul> <p>Obs: As leituras e atividades práticas deverão possibilitar que os grupos de trabalhos terminem a unidade de ensino com a elaboração do projeto de ação cultural elaborado ao longo da disciplina.</p>
33 e 34		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades culturais: do planejamento ao processo de criação de produtos e serviços culturais;</li> <li>- Ensino, pesquisa e extensão: a criação de espaços de discussão do perfil e da competência do gestor cultural sem determinismos;</li> </ul>
35 e 36		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Laboratório de aprendizagem I (AVALIAÇÃO DA 3ª UNIDADE):</li> <li>- Reflexão: Competências e habilidades visualizadas no contexto da ação cultural;</li> <li>- Discussão sobre os objetivos do projeto cultural: identificação do espaço tempo e problema do projeto (elaboração do projeto cultural).</li> </ul>
37 e 38		<p>Laboratório de aprendizagem II (AVALIAÇÃO DA 3ª UNIDADE):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Planejamento dialógico</i>: elemento importante no processo de promoção das práticas de informação, educação e cultura numa sociedade multicultural;</li> <li>- <i>Elaboração de rascunho do planejamento de atividades educativas e culturais</i>: a práxis educativa e cultural em questão (elaboração do projeto cultural).</li> </ul>
39 e 40		<p>Laboratório de aprendizagem II (AVALIAÇÃO DA 3ª UNIDADE)I:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Planejamento de atividades educativas e culturais</i>: a práxis educativa e cultural em questão (término da elaboração do projeto cultural).</li> </ul>
41 e 42		<p>Laboratório de aprendizagem IV (AVALIAÇÃO DA 3ª UNIDADE):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Planejamento de atividades educativas e culturais</i>: a práxis educativa e cultural em questão (término da elaboração do projeto cultural).</li> </ul>

43 e 44		Laboratório de aprendizagem V (AVALIAÇÃO DA 3ª UNIDADE): - <i>Planejamento de atividades educativas e culturais</i> : a práxis educativa e cultural em questão (término da elaboração do projeto cultural).
45 e 46		AVALIAÇÃO DA 3ª UNIDADE DE ENSINO. Execução do projeto cultural;
47 e 48		AVALIAÇÃO DA 3ª UNIDADE DE ENSINO. Execução do projeto cultural;
49 e 50		AVALIAÇÃO DA 3ª UNIDADE DE ENSINO. Execução do projeto cultural;
51 e 52		AVALIAÇÃO DA 3ª UNIDADE DE ENSINO. Execução do projeto cultural;
53 e 54		AVALIAÇÃO DA 3ª UNIDADE DE ENSINO
55 e 56		- Fechamento das discussões: A elaboração de projetos culturais tendo como foco o modelo participativo.
57 e 58		- Fechamento das discussões: A elaboração de projetos culturais tendo como foco o modelo participativo. - Resultado parcial do processo de avaliação.
59 e 60		- Fechamento das discussões: A elaboração de projetos culturais tendo como foco o modelo participativo (criação de conceito tendo como base aspectos teóricos e práticos).  - Resultado parcial do processo de avaliação.
		- Prova final (caso seja necessário); - Resultado Final.